

FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

FICHEIRO EPIGRÁFICO

(Suplemento de «Conimbriga»)

230

ADDENDA ET CORRIGENDA
ÍNDICE DOS FASCÍCULOS 220 a 229
INSCRIÇÃO 801



INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA, ESTUDOS EUROPEUS, ARQUEOLOGIA E ARTES

ISSN 0870-2004

FICHEIRO EPIGRÁFICO é um suplemento da revista CONIMBRIGA, destinado a divulgar inscrições romanas inéditas de toda a Península Ibérica, que começou a publicar-se em 1982.

Todos os volumes estão disponíveis no endereço http://www.uc.pt/fluc/iarq/documentos_index/ficheiro.

Publica-se em fascículos de 16 páginas, cuja periodicidade depende da frequência com que forem recebidos os textos. As inscrições são numeradas de forma contínua, de modo a facilitar a preparação de índices, que são publicados no termo de cada série de dez fascículos.

Cada «ficha» deverá conter indicação, o mais pormenorizada possível, das condições do achado e do actual paradeiro da peça. Far-se-á uma descrição completa do monumento, a leitura interpretada da inscrição e o respectivo comentário paleográfico. Será bem-vindo um comentário de integração histórico-onomástica, ainda que breve.

José d'Encarnação | CEAACP

Toda a colaboração deve ser dirigida a:
fe.revista@uc.pt

Ficheiro Epigráfico | Instituto de Arqueologia | Palácio de Sub-Ripas
Rua de Sub-Ripas 3000-395 COIMBRA | PORTUGAL

A publicação deste fascículo só foi possível graças ao patrocínio de:



PEDRINHA COM INSCRIÇÃO DA *VILLA* DE PISÕES
(*Conventus Pacensis*)

Entre o material arqueológico do Instituto de Arqueologia da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, existe uma pequenina pedra quadrangular de calcário, aparentemente insignificante, achada à superfície por Maria Conceição Lopes, a 23 de Julho de 1997, na *villa* romana de Pisões, sita na Herdade de Algramaça, União das Freguesias de Beja (Santiago Maior e São João Baptista), que apresenta mui enigmática inscrição.

Trata-se de uma pedra quadrangular, de calcário bege com bastante pátina e vestígio de ter sido manipulada. Apenas falta um trecho pequeno no ângulo inferior direito, as arestas estão perfeitas e a face posterior lisa.

Dimensões: 2,2 x 2 x 1,1 cm.

Lê-se sem dificuldade: ΠICT / O C

Altura das letras: Π = 0,3; I = 0,4; C = 0,35; T = 0,4; O = 0,3; C = 0,35. Espaços: 1: 2/3; 2: 2; 3: 12 e 11.

A gravação foi feita com goiva, à mão levantada. A primeira letra é Π – o pi maiúsculo grego – claramente gravado em três movimentos: os dois verticais e a barra. Depois I com serifa, C e T (este com serifa também). Na l. 2, O C descaindo para a direita.

Três interpretações possíveis: uma só palavra, em que o P latino terá sido substituído por Π (*Pictoc*); duas palavras, ambas em abreviatura: *Pict[...]* / *oc[...]*; uma palavra e O C como siglas de palavras isoladas. O enigma poderá, quiçá, ser resolvido se se vierem a encontrar paralelos formais. Etiqueta identificativa parece, ainda que desprovida de sinais de prensão (a superfície da pedra denuncia, ao invés, manipulação). Colocada, eventualmente, na cesta dum estabelecimento, num saco de ráfia, ou, até mesmo, num contentor, em que serviria como selo, que produto poderia identificar?

Alicia-nos a hipótese – que raia, convenhamos, o imaginativo – de estarmos perante uma palavra grega grafada por um latino-falante que do grego cursivo pouco havia de perceber ou porque preferiu usar de mui engenhoso estratagemas publicitário.

Assim, o primeiro C estaria por Σ (difícil de gravar...) e o segundo em vez de R que, minúsculo, até nem está muito longe do C [ρ] e era bem mais difícil de entender por um latino a maiúscula P!... Daí também a grafia do T que, à primeira vista, nos levaria a pensar em ambiente paleocristão. Teríamos, assim, em caracteres latinos grecizados, a palavra PISTOR, padeiro, informação que não é de admirar se nos lembrarmos da existência de um *pistrinum*, padaria, na *villa* romana de Freiria!¹

E assim tão minúscula pedra permitiu-nos mergulhar, mais uma vez, nos instantâneos da vida quotidiana de uma das mais importantes *villae* romanas dos arredores de *Pax Iulia*!

JOSÉ D'ENCARNAÇÃO²

MARIA CONCEIÇÃO LOPES³



801

¹ BUSTAMANTE-ÁLVAREZ, Macarena e CARDOSO, Guilherme, «Um *pistrinum* en el *ager* de *Olissipo*. El complejo artesanal del asentamiento rural de Freiria (Cascais, Portugal), *Spal* 28/1 2019 157-172.

² Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património.

³ Centro de Estudos em Arqueologia, Artes e Ciências do Património.